

**PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DE GUARAPUAVA-PR NO PERÍODO DE 2017 A 2020**

Anaketlyn de Oliveira<sup>1</sup>, Fernanda Eliege Fonseca Matoso<sup>1</sup>, Angelica Rocha de Freitas Melhem<sup>2</sup>  
Catuscie Cabreira da Silva<sup>2</sup>, Vania Schmitt<sup>2</sup>, Nancy Sayuri Uchida<sup>2</sup>

**RESUMO**

Nos últimos anos tem aumentado a procura pelo atendimento nutricional entre a população para adquirir um estilo de vida mais saudável. A procura maior está associada a pessoas com sobrepeso, obesidade, doenças decorrentes da alimentação desequilibrada, preocupação com saúde e estética. Os serviços nutricionais compreende uma importante ferramenta na promoção da saúde e o profissional nutricionista possui um papel colaborativo em todo o processo de reeducação alimentar, intervenção no tratamento multidisciplinar e na prevenção de doenças. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil nutricional dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com dados quantitativos, obtido de 1188 prontuários da Clínica Escola atendidos no período de 2017 a 2020. Foram coletados dados demográficos, motivo da procura ao atendimento nutricional, estado nutricional, Taxa Metabólica Basal, Gasto Energético Total, tipo de dieta e a conduta nutricional. A grande parte da população atendida na clínica escola foram do sexo feminino, com idade média de 32 anos e que procuraram espontaneamente o atendimento nutricional. Foi encontrado prevalência de obesidade e a maioria das condutas realizadas foram redução de peso e reeducação alimentar. O presente estudo possibilitou conhecer o perfil nutricional dos pacientes da clínica escola de nutrição, onde o excesso de peso prevaleceu entre a população atendida, destacando-se a importância do atendimento nutricional para mudanças no estilo de vida da população, conseqüente melhora no estado nutricional e prevenção de doenças decorrentes da má alimentação.

**Palavras-chave:** Estado nutricional. Conduta nutricional. Obesidade.

1 - Discente do Departamento de Nutrição da Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO, Brasil.

**ABSTRACT**

Nutritional profile of patients attended at the school clinic in nutrition of Guarapuava-PR in the period from 2017 to 2020

In recent years, the demand for nutritional care among the population has increased in order to acquire a healthier lifestyle. Greater demand is associated with overweight people, obesity, diseases resulting from an unbalanced diet, concern with health and aesthetics. Nutritional services comprise an important tool in health promotion and the professional nutritionist has a collaborative role in the entire process of dietary re-education, intervention in multidisciplinary treatment and disease prevention. This study aimed to characterize the nutritional profile of patients seen at the Clinic School of Nutrition at the State University of the Midwest. This is a retrospective cross-sectional study with quantitative data, obtained from 1188 records of the clinic school attended from 2017 to 2020. Demographic data, reason for seeking nutritional care, nutritional status, Basal Metabolic Rate, Total Energy Expenditure, were collected. type of diet and nutritional behavior. Most of the population attended at the school clinic were female, with an average age of 32 years and who spontaneously sought nutritional care. Prevalence of obesity was found and most of the actions performed were weight reduction and dietary re-education. This study made it possible to know the nutritional profile of patients at the school of nutrition clinic, where overweight prevailed among the population served, highlighting the importance of nutritional care for changes in the population's lifestyle, consequent improvement in nutritional status and prevention of diseases resulting from poor diet.

**Key words:** Nutritional status. Nutritional behavior. Obesity.

2 - Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a demanda por profissionais da saúde, principalmente nutricionistas, tem aumentado entre a população que buscam adquirir hábitos alimentares saudáveis e melhor qualidade de vida.

No geral, a crescente procura se deve ao número de pessoas com sobrepeso, obesidade, doenças decorrentes de uma alimentação desequilibrada e preocupação com a estética (Mendes e colaboradores, 2020; Vasconcelos e colaboradores, 2021).

O profissional nutricionista tem papel importante e colaborativo em todo o processo de reeducação alimentar, intervenção no tratamento multidisciplinar, na prevenção de doenças e na promoção de saúde.

Através do atendimento nutricional é possível analisar as informações socioeconômicas, dietéticas, bioquímicas, antropométricas e clínicas do paciente, necessários para que se possa definir as melhores estratégias para melhora do estado nutricional e promoção da saúde do paciente, por meio da aquisição de hábitos alimentares saudáveis (Oliveira e Pereira, 2014; Machado e colaboradores, 2011; Mendes e colaboradores, 2020).

Segundo Mendes e colaboradores (2020); Silva e colaboradores (2018); Soares e colaboradores (2017), a procura por serviços de saúde tem crescido em clínica escolas, instituições de ensino, ambulatórios e hospitais universitários por serem locais que oferecem a população tratamentos multiprofissionais de forma gratuita ou semigratuita, atraindo principalmente o público de baixa renda, com o objetivo de tratá-los, conscientizá-los e educá-los nutricionalmente em diferentes âmbitos da saúde.

A Clínica Escola de Nutrição da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) consiste em um projeto de extensão que presta atendimento nutricional de baixo custo e/ou gratuito para toda a população residente na cidade de Guarapuava e municípios próximo.

Além do importante papel social, também proporcionam aos acadêmicos o aprimoramento da aprendizagem, trazendo a possibilidade de vivenciar e desenvolver a prática clínica de acordo com os conhecimentos obtidos na teoria (Oliveira e

Pereira, 2014; Marinho e colaboradores, 2017).

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil nutricional dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição da UNICENTRO, no período de 2017 a 2020, para melhor compreensão do público atendido e auxílio no constante aprimoramento dos serviços nutricionais prestados à população.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com dados quantitativos obtidos dos prontuários da Clínica Escola de Nutrição da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), de Guarapuava (PR). O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COMEP) da UNICENTRO, sob o parecer de número 1.657.962.

Foram analisados 1188 prontuários de pacientes de ambos os sexos com idade entre 1 a 92 anos, atendidos no período de abril de 2017 a março de 2020 e que comparecerem pelo menos a uma consulta.

As informações coletadas nos prontuários foram sexo, idade, motivo da procura para o tratamento, Índice de Massa Corporal - IMC (peso (kg) / altura (m<sup>2</sup>)), estado nutricional, Taxa Metabólica Basal (TMB), Gasto Energético Total (GET), tipo de dieta e conduta nutricional e quantas vezes passou por atendimento nutricional para intervenção no plano alimentar. Todos os dados foram coletados por meio dos registros nos prontuários de cada paciente, de acordo com a anamnese nutricional padronizada pela Clínica Escola.

Os dados foram processados e analisados pela construção de banco de dados no programa Microsoft Excel 2007, e inicialmente foram analisados de forma descritiva (médias, desvio-padrão e frequências), todas as análises foram realizadas com auxílio do Software SPSS 20.0.

## RESULTADOS

Foram avaliados 1188 prontuários da Clínica Escola de Nutrição e os resultados demonstram que a maioria dos pacientes atendidos eram do sexo feminino, com idade média de 32 anos (Tabela 1).

**Tabela 1** - Perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição no período de 2017 a 2020.

Variável	n	%	Média (DP)
Idade (anos)	-	-	32,18±15,44
Sexo			
Feminino	829	69,8	-
Masculino	359	30,2	-

Ao avaliar o motivo pela procura ao atendimento nutricional na Clínica Escola 63,6% dos atendimentos foram espontâneos, em seguida de 15% dos atendimentos por encaminhamento médico ou recomendação médica, 9,8% por motivo estético, 5,6% por motivação familiar e 1,9% por questão profissional.

Na tabela 2 são apresentados a classificação nutricional dos pacientes,

conforme o índice de massa corporal (IMC), onde foi observado a prevalência de obesidade entre os pré-escolares, escolares, adultos e idosos, de 31,3% (n=5), 74,2% (n=23), 37,2% (n=355) e 63,4% (n=45), respectivamente, e aproximadamente metade dos adolescentes atendidos na clínica-escola foram classificados com eutrofia (49,4%, n=80).

**Tabela 2** - Caracterização do estado nutricional da população atendida no período de 2017 a 2020.

	Classificação de IMC	n	%
Lactente (0-2 anos)	Magreza	1	33,3
	Eutrofia	0	0
	Sobrepeso	1	33,3
	Obesidade	1	33,3
	Obesidade Grave	0	0
Pré-escolar (2-6 anos)	Magreza	0	0
	Eutrofia	4	25
	Sobrepeso	2	12,5
	Obesidade	5	31,3
	Obesidade Grave	4	25
Escolar (7-10 anos)	Não avaliado	1	6,3
	Magreza	0	0
	Eutrofia	4	12,9
	Sobrepeso	1	3,2
	Obesidade	23	74,2
Adolescente (11-20 anos)	Obesidade Grave	2	6,5
	Magreza	4	25
	Eutrofia	80	49,4
	Sobrepeso	33	20,4
	Obesidade	18	11,1
Adulto (21-59 anos)	Obesidade Grave	27	16,7
	Magreza	19	2,1
	Eutrofia	271	29,9
	Sobrepeso	276	30,5
	Obesidade	355	37,2

	Não avaliado	2	0,2
	Magreza	1	1,4
	Eutrofia	5	7
Idoso (60 anos a mais)	Sobrepeso	20	28,2
	Obesidade	45	63,4

Para a maioria dos pacientes atendidos, foram prescritas dietas hipocalóricas e o valor calórico médio das dietas foram menores aos valores do GET, exceto para os lactentes, e os valores

calóricos prescritos não foram menor ou igual a TMB, conforme mostra a tabela 3.

Quanto a frequência do número de intervenções no plano alimentar encontrado no estudo foram de uma a 17 intervenções (mediana de duas intervenções por paciente).

**Tabela 3 - Caracterização do planejamento e conduta nutricional realizada com a população atendida no período de 2017 a 2020.**

	Indicadores	n	%	Média (DP)	
Lactente (n=3)	TMB Kcal	-	-	627,25±35,24	
	GET Kcal	-	-	870,80±25,32	
	Calorias Prescrita Kcal	-	-	874,47±22,17	
	Classificação da dieta	Hipocalórica	0	0	-
		Hiperocalórica	0	0	-
Normocalórica		3	100	-	
Pré-escolar (n=16)	TMB Kcal	-	-	1253,92±302,49	
	GET Kcal	-	-	1747,66±490,87	
	Calorias Prescrita Kcal	-	-	1629,76±392,97	
	Classificação da dieta	Hipocalórica	11	68,8	-
		Hiperocalórica	0	0	-
Normocalórica		4	25	-	
Escolar (n=31)	TMB Kcal	-	-	1396,37±248,36	
	GET Kcal	-	-	1864,85±403,25	
	Calorias Prescrita Kcal	-	-	1795,14±332,80	
	Classificação da dieta	Hipocalórica	19	61,3	-
		Hiperocalórica	2	6,5	-
Normocalórica		10	32,3	-	
Adolescente (n=162)	TMB Kcal	-	-	1651,18±1066,95	
	GET Kcal	-	-	2270,78±546,10	
	Calorias Prescrita Kcal	-	-	2136,45±471,96	
	Classificação da dieta	Hipocalórica	110	67,9	-
		Hiperocalórica	9	5,6	-
Normocalórica		42	25,9	-	
Adulto (n=904)	TMB Kcal	-	-	1575,45±496,13	
	GET Kcal	-	-	2299,89±454,66	
	Calorias Prescrita Kcal	-	-	2054,74±409,58	
	Classificação da dieta	Hipocalórica	690	76,2	-
		Hiperocalórica	34	3,8	-
Normocalórica		42	25,9	-	
Idoso (n=71)	TMB Kcal	-	-	1413,22±289,55	
	GET Kcal	-	-	1917,28±285,30	
	Calorias Prescrita Kcal	-	-	1758,70±205,06	
	Classificação	Hipocalórica	55	77,5	-

da dieta	Hipercalórica	1	1,4	-
	Normocalórica	15	21,1	-

**Legenda:** TMB: Taxa Metabólica Basa; GET: Gasto Energético Total.

Na análise da conduta nutricional realizada para os pacientes que frequentaram a Clínica Escola de Nutrição, foram observados: 439 para redução de peso, 365 condutas para reeducação alimentar, 216 conduta para reeducação alimentar e perda de peso, 64 condutas para manutenção do peso, 50 condutas para hipertrofia muscular, 29 condutas não estavam descritas no prontuário, 20 condutas para reeducação alimentar e ganho de massa, 2 condutas para reeducação alimentar e manutenção de peso, 2 condutas para controle de glicemia, 1 conduta para melhora de constipação.

## DISCUSSÃO

Os dados obtidos através dos prontuários analisados apontam predominância de pacientes adultos do sexo feminino, corroborando com os resultados de Mendes e colaboradores (2020) e Pereira e colaboradores (2021), que analisaram o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição e identificaram que maioria eram adultos do sexo feminino.

A prevalência do sexo feminino no atendimento nutricional, pode estar associada ao maior acesso às informações com o cuidado a saúde, a maior preocupação com hábitos alimentares saudáveis, com a estética e com a prevenção e tratamento de doenças (Zanella e colaboradores, 2017; Pereira e colaboradores, 2021).

A procura espontânea pelo atendimento nutricional na Clínica Escola, foi o principal motivo dos atendimentos, diferentemente aos resultados encontrados nos estudos de Oliveira, Lorenzatto e Fatel, (2008); Oliveira e Pereira, (2014); Vieira, Valle e Ramos (2019), que a principal procura pelo atendimento nas clínicas escolas em Belo Horizonte-MG, Cascavel-PR, Frederico Westphalen-RS, Pelotas-RS foram o emagrecimento, perda de peso, e/ou reeducação alimentar.

De acordo com o IMC dos pacientes assistidos na Clínica Escola de Nutrição, metade dos adolescentes encontram-se eutróficos, corroborando com os resultados de Marques e colaboradores (2020), que caracterizou o perfil antropométrico de adolescentes de um Instituto Federal em

Minas Gerais e identificou que a maioria dos adolescentes apresentaram o IMC classificado em eutrofia (72,1%). Esses achados podem estar associados principalmente a maior preocupação dos adolescentes com questões estéticas (Bianchini e colaboradores, 2014 e 2016).

Já entre os pré-escolares, escolares, adultos e idosos, podemos constatar elevada prevalência de obesidade, concordando com diversos estudos realizados por Pfaffenseller e colaboradores (2017); Lima e colaboradores (2019); Mendes e colaboradores (2020), que ao avaliar o estado nutricional dos pacientes atendidos nas clínicas escolas de nutrição, verificaram que grande parte dos atendidos foram classificados com excesso de peso.

O excesso de peso é um dos fatores de risco responsáveis pelo aumento da morbidade e mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), ocasionando um desafio mundial para o controle de sua progressão (Malta e colaboradores, 2017).

De acordo com o mapa da obesidade, publicado pela Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO), o número de excesso de peso no Brasil corresponde a 55,4% e de obesidade 19,8% (ABESO, 2021).

Pereira e colaboradores (2018), demonstraram que em paralelo ao fenômeno da polarização epidemiológica, vive-se no Brasil uma polarização epidemiológica nutricional, demarcada pela continuidade da desnutrição em algumas regiões e grupos populacionais e pela extensa distribuição do excesso de peso, que vem afetando indiscriminadamente diferentes grupos da população. Problema anteriormente detectado quase que exclusivamente em adultos, acomete, cada vez mais frequentemente, a faixa etária infantil.

Segundo o Mapa da Obesidade (ABESO, 2018) a projeção é que, em 2025, caso não sejam realizadas intervenções oportunas, o número de crianças com sobrepeso e obesidade no mundo poderá ser de 75 milhões.

O excesso de peso está associado principalmente pelo desequilíbrio entre o consumo e gasto energético do indivíduo, e a conduta nutricional preconizada no tratamento

do sobrepeso e da obesidade prevê um balanço energético negativo com variável déficit calórico e oferta equilibrada de macronutrientes e micronutrientes, de forma individualizada, considerando as preferências alimentares do paciente, a condição socioeconômica, o estilo de vida do paciente e a manutenção de sua saúde.

Para Yannakoulia e colaboradores (2019), a prescrição do plano alimentar hipocalórico é considerado adequado para a diminuição do peso corporal, e de acordo com Bonfanti e colaboradores (2014); Jesus e colaboradores (2020), a combinação entre intervenção nutricional, através de uma dieta hipocalórica, associada ao exercício físico regular e tratamento comportamental, tem mostrado resultados efetivos no controle do peso, atenuando as complicações da obesidade.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2019) descreve que para o tratamento da obesidade infantil, o comitê especialista norte americano em avaliação, prevenção e tratamento de sobrepeso e obesidade infantil e no adolescente, recomenda uma abordagem em estágios para o manejo do peso em crianças, citando que a perda de peso para as crianças devem ser determinadas pela idade, gravidade da obesidade e presença de comorbidades.

Embora a manutenção do peso possa ser apropriada para crianças com obesidade leve, a perda de peso é recomendada em crianças com obesidade grave na presença de comorbidades. No entanto, pouca ou nenhuma evidência apoia estas recomendações, sendo melhor definida para adolescentes que já completaram o estirão (SBP, 2019).

A prevalência do excesso de peso, principalmente da obesidade, em pacientes atendidos no ambulatório de nutrição da UNICENTRO é notória, o que ratifica na conduta nutricional o grande percentual da prescrição de dietas hipocalóricas para redução do peso corporal e reeducação alimentar.

Salienta-se que toda conduta dietoterápica elaborada na Clínica Escola da UNICENTRO é realizada de acordo com a avaliação e análise individual do paciente e o plano nutricional é elaborado de acordo com as necessidades de cada um, considerando seus dados clínicos, bioquímicos, antropométricos, alimentares e emocionais, possibilitando a realização de intervenção na

alimentação de maneira individualizada e balanceada para cada um dos atendidos.

Nesse contexto, as clínicas escolas de nutrição são fundamentais para a promoção de uma vida saudável, exercendo o nutricionista um importante papel com os pacientes que buscam por hábitos alimentares saudáveis, pois através da orientação e do planejamento nutricional individualizado de forma humanizada, incentiva e colabora não só com o emagrecimento saudável, mas também com a prevenção a doenças advindas da má alimentação.

## CONCLUSÃO

Os resultados encontrados no presente estudo evidenciam a prevalência da obesidade nos pacientes atendidos, principalmente entre os adultos e idosos.

A maioria dos pacientes receberam dietas hipocalóricas para redução do peso corporal e educação nutricional para melhora na qualidade da alimentação.

Verificou-se que a redução de peso foi um dos principais motivos que levaram a procurar pelo atendimento nutricional espontâneo até a clínica de nutrição.

Além disso, nossos resultados contribuem no conhecimento das demandas do público atendido na Clínica Escola de Nutrição da UNICENTRO, possibilitando melhora do planejamento das ações no atendimento nutricional prestado, com vistas a prevenção de doenças e a promoção da saúde.

## REFERÊNCIAS

- 1-ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade. 2018. Mapa da obesidade. Website da Abeso. Disponível em: <http://abeso.org.br/atitude-saudavel/mapa-obesidade>
- 2-ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade. 2021. Mapa da obesidade. Website da Abeso. Disponível em: <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>
- 3-Bonfanti, N.; Fernández, J.M.; Gomez-Delgado, F.; Pérez-Jiménez, F. Efecto de las dietas hipocalóricas y su combinación con el ejercicio físico sobre las tasas metabólicas basal y la composición corporal. *Nutricion Hospitalaria*. Vol. 29. Num. 3. 2014. p. 635-643.

- 4-Jesus, K. C. R.; e colaboradores. Impacto da restrição calórica no perfil metabólico e parâmetros antropométricos em adultos com excesso de peso. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*. São Paulo. Vol.14. Num. 88. 2020. p.713-720.
- 5-Lima, N. M. S.; Leal, V. S.; Oliveira, J. S.; Andrade, M. I. S.; Tavares, F. C. L. P.; Menezes, R. C. E.; Silva, C. S.; Lira, P. I. Excesso de peso em adolescentes e estado nutricional dos pais: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*. Vol. 22. Num. 2.2019. p. 627-636.
- 6-Machado, I. C.; Kirsten, V. R. Adesão Ao Tratamento Nutricional de Pacientes Adultos Atendidos Em Uma Clínica de Santa Maria-RS. *Disc. Scientia: Série: Ciências da Saúde, Santa Maria*. Vol.12. Num. 1. 2011. p.81-91.
- 7-Malta, D.C.; Berna, R.T.I.; Lima, M.G.; Araújo, S.S.C.; Silva, M.M.A.; Freitas, M.I.F.; Barros, M.B.A. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. *Revista Saúde Pública*. Vol. 51. Num. 1. p. 1-10. 2017.
- 8-Marinho, C.F.; e colaboradores. Consumo alimentar de usuários de uma Clínica-Escola de Nutrição do interior paulista. *RASBRAN - Revista da Associação Brasileira de Nutrição*. Num.1. 2017. p. 52-57.
- 9-Marques, D. V. B.; Silva, T. G. S. E.; Ferreira, Eric Batista. Caracterização dos Hábitos Alimentares e Perfil Antropométrico de Adolescentes: Conhecer Para Prevenir. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, São Paulo. Vol.14. Num.88. 2020.p. 821-830.
- 10-Mendes, R. S. O.; Lopes, K. A. P.; Coimbra, L. M. P. L. Perfil nutricional de pacientes atendidos no ambulatório de uma instituição privada voltada para trabalhadores do comércio em São Luís-MA. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*. São Paulo. Vol.14. Num. 87. 2020. p. 1981-9919.
- 11-Oliveira, A.F.; Lorenzatto, S.; Fatel, E.C.S. Perfil de Pacientes que procuram atendimento nutricional. *Revista Salus-Guarapuava-PR*. Vol. 2. Num. 1. 2008. p. 13-21.
- 12-Oliveira, T. R.P.R.; Pereira, C.G. Perfil de Pacientes que Procuram a Clínica de Nutrição da PUC MINAS e Satisfação quanto ao Atendimento. *Percurso Acadêmico*. Vol. 4. Num. 8. 2014. p. 268-282.
- 13-Pereira, L. M.; e colaboradores. Fracionamento da dieta e o perfil nutricional e de saúde de mulheres. *Revista De Nutrição*. Vol. 1. Num. 27. 2018.p.15-23.
- 14-Pereira, V. F. G. B.; colaboradores. Perfil de pacientes atendidos no ambulatório de nutrição de uma Clínica Escola em uma Universidade particular de São Luís - MA. *Revista Cereus*. Vol.13. Num.1. 2021. p. 127-137.
- 15-Pfaffenseller, R.; Lemaire, D.C.; de Almeida, V.F.A.; Bahamonde, N.M.S.G Perfil sociodemográfico, comportamental e nutricional de adultos atendidos em uma Clínica-escola de Nutrição em Salvador, Bahia. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*. Vol.16. Num.3. 2017. p. 380-386.
- 16-Silva, M.B.G.; Almeida, K.M.M.; Ferreira, R.B.; Ferreira, R.C.; Vasconcelos, S.M.L. Perfil clínico e nutricional dos indivíduos atendidos em um ambulatório de nutrição do Hospital Universitário (HUPAA/UFAL), *Gep News*. Vol. 1. Num. 1. 2018. p. 139-144.
- 17-SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia. *Obesidade na infância e adolescência - Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 3ª edição*. São Paulo. SBP. 2019. 236 p
- 18-Vasconcelos, A. L. M. O.; e Colaboradores. Motivos de busca por atendimento nutricional em clínica escola de Belo Horizonte -MG, durante o período de isolamento social devido à pandemia de COVID-19. *Brazilian Journal Of Development, Curitiba-PR*. Vol. 7. Num. 5. 2021. p. 53788-53802.
- 19-Vieira, J. B.; Valle, S. C.; Ramos, C. I. Adesão à terapia nutricional por pacientes obesos com e sem comorbidades de um ambulatório de Pelotas-RS. *Saúde*. Vol.45. Num.3. 2019. p.1-12.
- 20-Yannakoulia, M.; e colaboradores. Dietary modifications for weight loss and weight loss

**Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**  
**ISSN 1981-9919 versão eletrônica**

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

**w w w . i b p e f e x . c o m . b r - w w w . r b o n e . c o m . b r**

---

maintenance. Metabolism: Clinical and Experimental. Vol. 92. 2019.

21-Zanella, S.; Riboldi, B.P.; Schmaedek, P.R.; Alves, M.K. Perfil nutricional e epidemiológico de pacientes atendidos em clínica de nutrição em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento. São Paulo. Vol. 11. Num. 68. 2017. p. 677-684.

E-mail dos autores:

anaketlyn7@gmail.com

fonsecafernanda51@gmail.com

angerocha@gmail.com

cathicabreira@hotmail.com

vania\_schmitt@gmail.com

sayuri.nancy@gmail.com

Autor para correspondência:

Anaketlyn de Oliveira.

anaketlyn7@gmail.com

Avenida Paraná, 701.

Bonsucesso, Guarapuava, Paraná, Brasil.

CEP:85045-120.

Recebido para publicação em 31/08/2021

Aceito em 29/12/2021